

Nas instalações da antiga Escola Primária Conde Ferreira

Politécnico de Coimbra e Câmara inauguram a “Cantanhede Creative School”



O Instituto Politécnico de Coimbra (IPC) e a Câmara Municipal de Cantanhede (CMC) inauguraram oficialmente esta quinta-feira, 9 de novembro, a “Cantanhede Creative School”, o novo polo do IPC, situado nas instalações da antiga Escola Primária Conde Ferreira, que sofreram, entretanto, obras de beneficiação para o efeito. A sessão contou com a presença de responsáveis das duas instituições parceiras e de estudantes, bem como de diversos representantes das entidades locais.

Esta escola é criada no âmbito da candidatura aprovada aos programas “Impulso Jovens STEAM” e “Impulso Adultos” e pretende proporcionar oferta formativa com vista ao desenvolvimento da área das artes criativas em todas as suas vertentes, e progressivamente em áreas que se revelem estratégicas para o concelho, quer através de Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), quer através de pós-graduações e microcredenciações destinadas a um público adulto.

Para Helena Teodósio, presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, trata-se de um “acontecimento importante” para o Município sobre o qual o executivo camarário tem vindo a trabalhar “completamente focado em dar respostas ao ambicioso desafio de proporcionar aos jovens a aquisição de competências que os ajudem a enfrentar o futuro com mais confiança”, salientando o papel da educação, da formação e da qualificação dos cidadãos, particularmente dos mais jovens, no futuro da comunidade e no progresso e bem-estar económico e social. Segundo a autarca, com a nova escola, Cantanhede dispõe “de mais uma valência estruturante do sistema educativo local, na medida em que o polo do Instituto Politécnico de Coimbra assegura formação adequada a alguns perfis profissionais atuais e emergentes, o que aliás faz

parte dos objetivos estratégicos de desenvolvimento”, acrescentando que existem condições que permitirão dar resposta ao crescimento que a escola vier a registar e recordando o investimento que a autarquia tem feito neste setor e no estabelecimento de parcerias com entidades prestigiadas, como é o caso do IPC.

O presidente do Politécnico de Coimbra, Jorge Conde, referiu que o novo polo em Cantanhede corresponde ao “trabalho de intervenção no território e descentralização da formação que o IPC tem vindo a realizar”, dando resposta a dois desafios. Por um lado, “aproximar a formação dos formandos”, indo ao encontro dos estudantes e, dessa forma, diminuir a percentagem de jovens que concluem o Ensino Secundário e que não seguem estudos superiores. Por outro lado, “trabalhar de forma mais próxima com as empresas e instituições” no que diz respeito àquilo que são as suas verdadeiras necessidades em termos de recursos humanos.

O responsável referiu que o polo de Cantanhede é o primeiro a estar completamente sedimentado, em relação a outros projetos de descentralização da instituição, por ter já instalações próprias e cursos a decorrer, sendo que a ambição é, no próximo ano letivo, ter mais dois ou três cursos a lecionar, chegando a cerca de 200/250 estudantes.

Atualmente está a ser lecionado o CTeSP em Luz e Som para Artes Performativas com uma turma, tendo decorrido já a 1.ª edição da Pós-Graduação em Comunicação Estratégica para as Autarquias, no ano letivo 2022-23, e estando prevista iniciar, entretanto, a 2.ª edição. Ambos os cursos são lecionados pela Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra (ESEC-IPC).